

ANÁLISE DO CONHECIMENTO SOBRE PREVENÇÃO E PRIMEIRO SOCORROS DE QUEIMADURAS EM AUXILIARES DE SERVIÇO E MERENDEIRAS NO INTERIOR DO CEARÁ

Maria Sinara Costa Almeida^{1*}, Adriana Gonzaga Nunes¹, Jéssica Bezerra Maciel¹,
Maria Larissa Correia de Lima¹, Ana Cássia Saldanha de Souza Bernardino².

¹ Discente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá;

*E-mail: sinara.almeida@outlook.com

²Mestre, Docente do Curso de Biomedicina do Centro Acadêmico Católica de Quixadá;

E-mail: anacassia@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Queimaduras são lesões que ocorrem na pele, causadas por agentes químicos, térmicos, elétricos ou radioativos, sendo prevalentes em grande número nas cozinhas. Esses traumas podem apresentar-se de maneira simples ou grave, dependendo da extensão da queimadura, sendo determinada por porcentagem, tempo de exposição e agente causador. São consideradas como problema de saúde pública devido ao número de acometidos, e os custos altos para a realização do tratamento, que podem por vezes gerar sequelas e altas taxas de morbidade e mortalidade. No Brasil por ano ocorrem cerca de 1 milhão de acidentes, onde destes somente 100 mil buscam por atendimento em hospitais. Desta forma, objetivou-se neste estudo verificar o conhecimento sobre medidas preventivas e ações de primeiros socorros em queimaduras em auxiliares de serviços gerais e merendeiras de escolas de ensino fundamental no Ceará. Trata-se de uma pesquisa descritiva com 10 funcionárias de duas escolas de ensino fundamental no município de Pedra Branca, Ceará, na qual foram submetidas a responder um questionário com base no Comitê de Ética e Pesquisa, sobre a existência de orientação frente a ocorrência de queimaduras, materiais no local de trabalho que geram riscos, e a presença dos estudantes nas cozinhas em horário de preparação dos lanches. As participantes do estudo em sua totalidade compreendem faixa etária entre 30 e 50 anos, destas apresentaram nível de escolaridade em 40% com ensino fundamental completo, 40% com ensino fundamental incompleto e 20% com ensino médio incompleto, 70% relataram que já receberam orientação em campanhas públicas de medidas de primeiros socorros para queimaduras, 100% relataram já ter sofrido queimaduras térmicas em ambiente de trabalho, onde 50% fizeram a aplicação de pasta de dente sobre a lesão e outras 50% utilizaram água corrente para alívio, 40% descreveram a inexistência de extintores de incêndio nas escolas, e que a presença de crianças na cozinha não é permitido. A falta de orientação clara sobre maneiras de evitar queimaduras em ambientes de risco como cozinhas, expõe os trabalhadores a prováveis acidentes, isso corrobora com o número de participantes do estudo que sofreram queimaduras no ambiente de trabalho. A grande porcentagem de uso de pasta de dente referente a métodos para alívio de queimaduras demonstram a falta de conhecimento acerca do assunto, possibilitando promover o surgimento de processos infecciosos nas queimaduras, outro ponto a ser exposto é a ausência de extintores de incêndio em uma escola, fato que causa preocupação com relação a eliminação de possíveis focos de incêndio, pois num instante que a escola não recebe fiscalização quanto a presença de extintores, provavelmente a cozinha não recebe supervisão, permitindo

deste modo riscos para princípios de incêndios. Conclui-se então a necessidade de empregar medidas que favoreçam a saúde dos trabalhadores, isso poderia ocorrer mediante a aplicação de meios de informação sobre medidas simples de prevenção e primeiro socorros, para que assim seja possível eliminar ou reduzir a frequência de queimaduras em ambientes de trabalho.

Palavras-chave: Queimaduras. Prevenção. Acidentes.